

PROGRAMA INSTITUCIONAL PERMANÊNCIA DA UFERSA CAMPUS CARAÚBAS-RN: FRACASSO ESCOLAR E EVASÃO

Autora: Cybele Nogueira Rodrigues¹; Co-autor: Pedro Normando Feitoza Rodrigues²;
Orientadora: Laura Franch Schmidt da Silva³

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Aracati / aracati@ifce.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Frente às queixas apresentadas pelos docentes da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) – *campus* Caraúbas acerca do fracasso e da evasão escolar, este estudo tem como objetivo geral analisar o impacto das ações do Programa Institucional Permanência (PIP) junto aos discentes bolsistas na UFERSA – *campus* Caraúbas, onde são verificadas a permanência e a evasão no ano de 2014.

Para contemplar a amplitude do objetivo geral, os três capítulos deste trabalho apresentam o seu detalhamento em vários objetivos específicos: estudar a expansão do ensino superior público brasileiro e as possibilidades de acesso e permanência; conhecer o PIP e as ações regulamentadas por esse programa e analisar os resultados da política de assistência estudantil da UFERSA.

A expansão da oferta do ensino superior agrava o fracasso e a evasão escolar, uma vez que ao se ampliar o acesso, surge o problema da permanência do discente. Por isso, se faz necessária a adoção de políticas educacionais direcionadas para a permanência do discente e, não apenas, para o acesso. Desse modo, este estudo tem como questionamento central: Como as ações do PIP da UFERSA – *campus* Caraúbas ajudaram no combate à evasão, no ano de 2014? (NUNES, 2000)

2 METODOLOGIA

Revisão bibliográfica (artigos científicos, livros e legislações) e verificação dos documentos oficiais do registro acadêmico da UFERSA.

¹ Psicóloga pela Universidade de Fortaleza (2012); Mestre em Teologia pela Escola Superior de Teologia do RS (2016); Atua na área da Psicologia Escolar Educacional como servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Aracati (cybele.nogueira@ifce.edu.br).

² Engenheiro Agrônomo pela UFC (1983); Mestre em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2005); Professor aposentado do IFCE - *Campus* Iguatu (normandofeitosa@oi.com.br).

³ Licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1979); Especialista em Musicoterapia pela Universidade FEEVALE (2004); Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e Doutora em Teologia pelo Instituto Ecumênico de Pós Graduação (1999). Atualmente é coordenadora e professora titular da Licenciatura em Música da Escola Superior de Teologia do RS (laura.ed.mus@gmail.com). contato@conedu.com.br

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CAPÍTULO 1 – O ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BRASILEIRO E AS POSSIBILIDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA

Neste primeiro capítulo são desenvolvidas temáticas que objetivam discutir os aspectos teóricos e as repercussões práticas do quadro educacional brasileiro, delimitando como estudo a evasão e o fracasso escolar no ensino superior público e as políticas de assistência estudantil no Brasil. Nesse sentido, a abordagem situa-se sob o enfoque da criação das universidades e a expansão do ensino superior no Brasil; das políticas de assistência estudantil no Brasil; da evasão escolar como resultado do fracasso escolar e do escolar; e do fracasso escolar e fracasso do escolar.

O aumento repentino e expressivo das universidades e do número de vagas ofertadas, muitas vezes, sem adequado planejamento, ampliou o acesso, porém resultou em uma queda da qualidade do ensino e da permanência de discentes até a conclusão do curso. Diante de tal cenário, os índices de evasão se elevam e se faz necessária a adoção de políticas educacionais direcionadas para a permanência do discente.

3.2 CAPÍTULO 2 – POLÍTICAS DE COMBATE À EVASÃO DA UFERSA

O objetivo principal deste capítulo é investigar a política de combate à evasão aplicada na UFERSA e conhecer o PIP, adotado para oportunizar melhores condições sociais e econômicas e, com isso, ampliar a permanência de discentes da graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Apresenta-se o contexto histórico da UFERSA, desde a sua criação até os dias atuais, e a regulamentação do PIP: as ações previstas, os objetivos e os critérios do processo seletivo do Programa, as modalidades de bolsas e auxílios ofertados, o perfil estudantil exigido e os profissionais envolvidos.

3.1 CAPÍTULO 3 - RESULTADOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFERSA

Nos capítulos anteriores, foi apresentada a expansão do ensino superior público brasileiro e, como uma das consequências, o fracasso e a evasão escolar. Para tanto, salientaram-se as possibilidades de permanência do discente, analisando-se as políticas de assistência

estudantil do país e o PIP, principal política de combate à evasão da Ufersa.

Neste capítulo, são analisadas as ações desenvolvidas por esse Programa no ano de 2014, as finalidades previstas e alcançadas, e, com base nos dados destacados, são propostas alternativas para minimizar a evasão escolar na Ufersa – *campus* Caraúbas.

A política de assistência estudantil da Ufersa se caracteriza por sua natureza focalizada na concessão de bolsas e auxílios financeiros para apoio à moradia, alimentação, transporte, residência estudantil, entre outros. Porém, apenas isso não é suficiente para minimizar a evasão escolar, nem para propiciar a melhoria da qualidade de ensino. É preciso que sejam desenvolvidas ações que ajudem os discentes a alcançarem autonomia, criatividade e criticidade. Como sujeitos autônomos, serão capazes de buscar e construir o que almejam na vida.

CONCLUSÕES

A concessão de bolsas e auxílios financeiros, em oposição à oferta de políticas públicas sociais abrangentes e universais, está aquém do real gasto pelos discentes com a sua permanência na universidade.

Ainda não é possível afirmar que o PIP resultou na diminuição das taxas de evasão e no aumento da permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica por ser recente a sua implantação, na Ufersa – *campus* Caraúbas, e pela falta de efetivação das ações regulamentadoras em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 21, n. 73, p. 9-40, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão; Fracasso escolar; Assistência Estudantil.